

Inadimplência Nacional de Pessoas Físicas

Business Analytics

(economia@spcbrasil.org.br)

Medido mensalmente, o Indicador de Inadimplência de Pessoas Físicas do **SPC Brasil** busca avaliar a evolução do número de consumidores negativados e do número de dívidas em atraso registradas nas bases às quais o SPC Brasil tem acesso.

Evolução do número de devedores pessoas físicas (PF) no Brasil

O **número de inadimplentes** do Brasil teve crescimento de 8,32% em março de 2023 em relação a março de 2022. A variação anual observada em março deste ano ficou acima da observada no mês anterior. Na passagem de fevereiro para março, o número de devedores cresceu 1,01%.

Gráficos 1 e 2 - Número de pessoas inadimplentes

Variação anual



Variação mensal

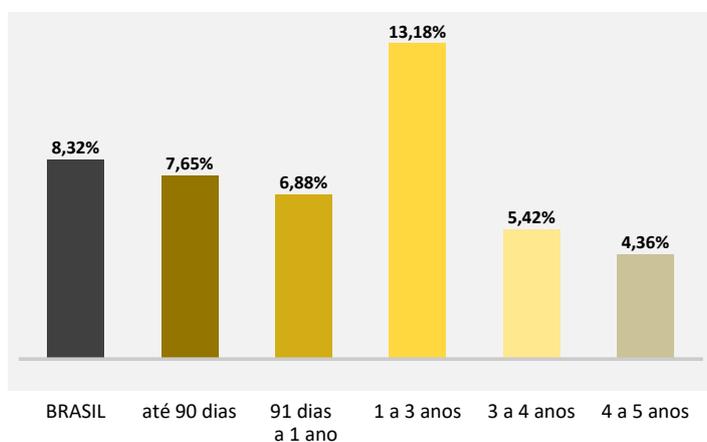


Fonte: SPC Brasil

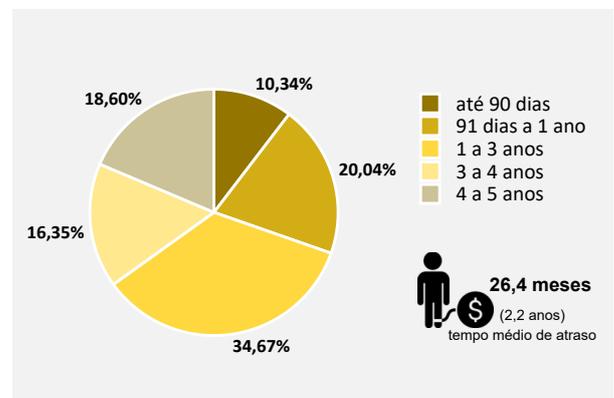
O crescimento do indicador anual se concentrou no aumento de inclusões de devedores com tempo de inadimplência de 1 a 3 anos (13,18%).

Gráficos 3 e 4 - Número de pessoas inadimplentes por tempo de atraso

Variação anual (mar/23)



Participação no total (mar/23)

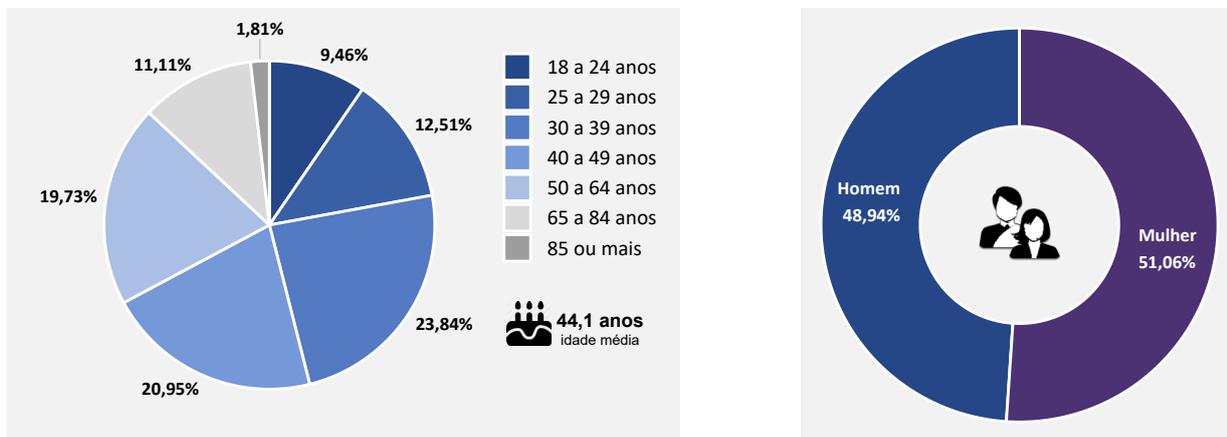


Fonte: SPC Brasil

A abertura por faixa etária do devedor mostra que o número de devedores com participação mais expressiva no Brasil em março foi da faixa de 30 a 39 anos (23,84%). A participação dos devedores por sexo segue bem distribuída, sendo 51,06% mulheres e 48,94% homens.

Gráficos 5 e 6 - Número de pessoas inadimplentes por faixa etária e sexo

Participação no total (março/2023)



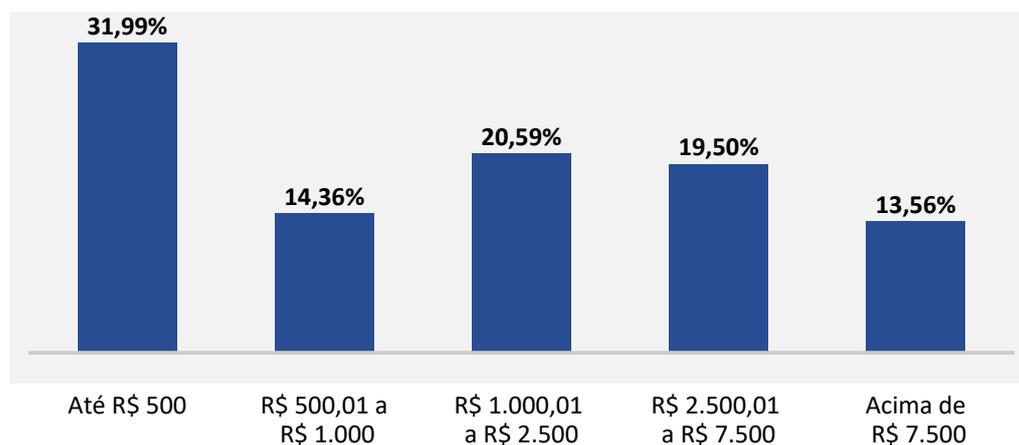
Fonte: SPC Brasil

Em março de 2023, cada consumidor negativado devia, em média, R\$ 3.974,73 na soma de todas as dívidas. Considerando todas essas dívidas, cada inadimplente devia, em média, para 2,05 empresas credoras.

Os dados ainda mostram que cerca de três em cada dez consumidores (31,99%) tinham dívidas de valor de até R\$ 500, percentual que chega a 46,35% quando se fala de dívidas de até R\$ 1.000.

Gráfico 7 - Número de pessoas inadimplentes por valor total das dívidas

Participação no total (março/2023)

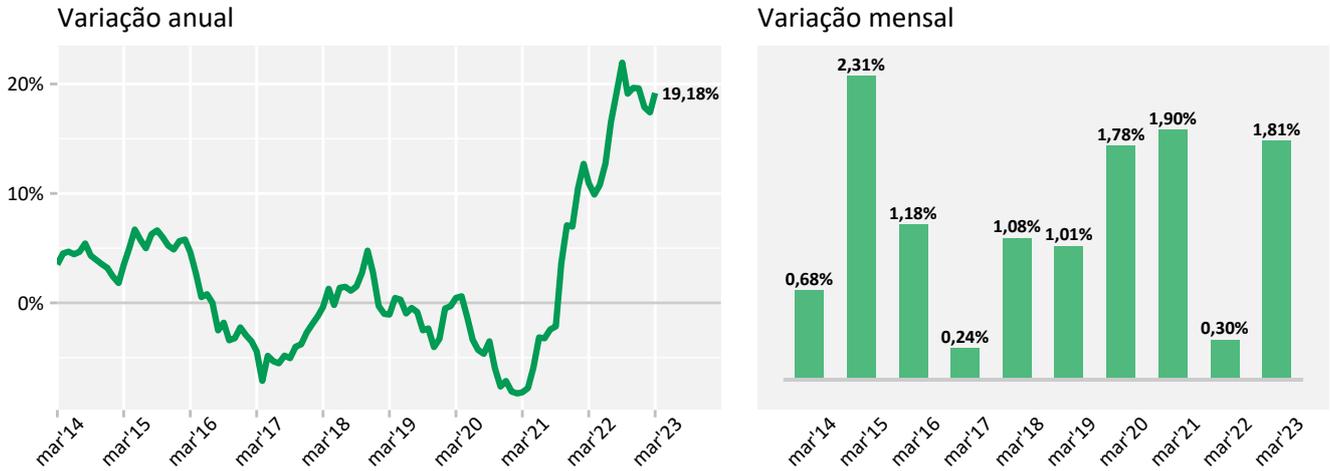


Fonte: SPC Brasil

Evolução do número de dívidas em atraso no Brasil

Em março de 2023, o **número de dívidas em atraso** no Brasil teve crescimento de 19,18% em relação ao mesmo período de 2022. O dado observado em março deste ano ficou acima da variação anual observada no mês anterior. Na passagem de fevereiro para março, o número de dívidas apresentou alta de 1,81%.

Gráficos 8 e 9 - Número de dívidas em atraso



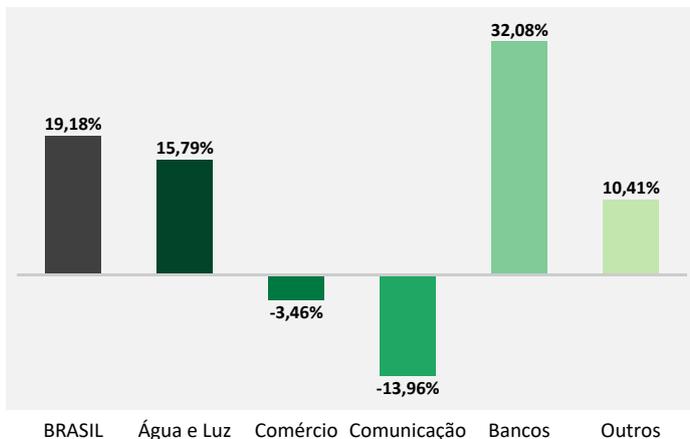
Fonte: SPC Brasil

Abrindo a evolução do número de dívidas por setor credor, destacou-se a evolução das dívidas com o setor de Bancos com crescimento de 32,08%, seguido de Água e Luz (15,79%). Em outra direção, as dívidas com o setor credor de Comunicação (-13,96%) e Comércio (-3,46%) apresentaram queda no total de dívidas em atraso.

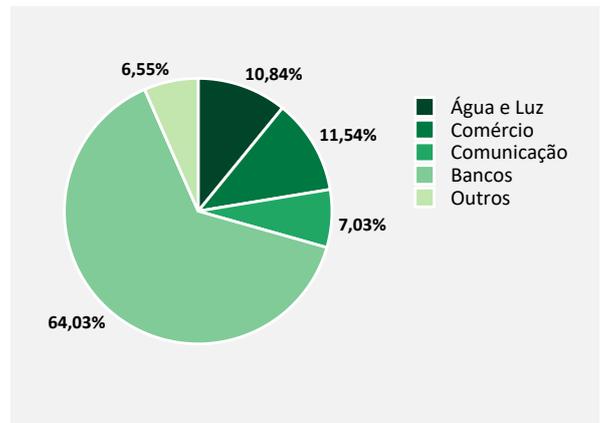
Em termos de participação, o setor credor que concentra a maior parte das dívidas é o de Bancos, com 64,03% do total. Na sequência, aparece Comércio (11,54%), o setor de Água e Luz com 10,84% e Comunicação com 7,03% do total de dívidas.

Gráficos 10 e 11 - Número de dívidas em atraso por setor credor

Variação anual (mar/23)



Participação no total (mar/23)



Fonte: SPC Brasil

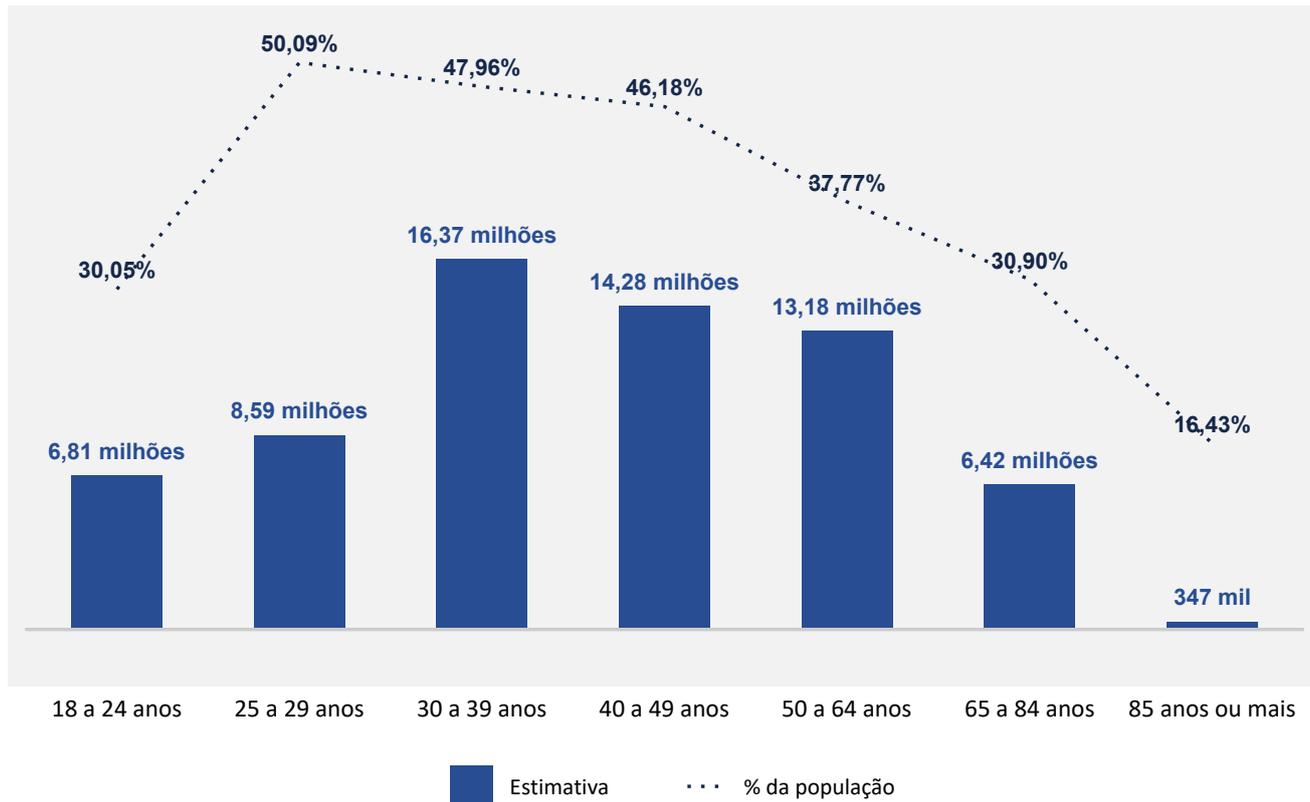
Estimativa de devedores pessoas físicas (PF) no Brasil

O SPC Brasil **estima** que em março de 2023 havia **66,00 milhões**¹ de **consumidores pessoas físicas negativados** no Brasil, o que representa 40,58% da população adulta do país.

Na análise por faixa etária, a maior concentração de inadimplentes está no intervalo de 30 a 39 anos. São 16,37 milhões de pessoas nesta faixa etária registrada em cadastro de devedores. Tal montante equivale a 47,96% da população nesta faixa etária.

Gráfico 12 - Estimativa de inadimplentes por faixa etária

(ref. mar/2023)



Fonte: SPC Brasil

¹A estimativa apresenta uma margem de erro no geral de 4,0 p.p. para um intervalo de confiança a 95%.